

11 • NO PROBLEMA DA DOR

*Para liquidar o problema da dor,
ninguém deprecie a responsabilidade
que lhe compete.*



*O Universo é regido pela Justiça Divina,
e, nos tribunais do Perfeito Equilíbrio,
todo sofrimento é resgate entre as
criaturas, quando não seja luminosa
missão de amor dos espíritos angélicos.*



*Para ilustrar o conceito, recordemos
que as doenças no mundo requerem
medidas especiais.*



*O embaraço gástrico pede medicação
laxativa.*



*A arteriosclerose exige tratamento
adequado.*



*A apendicite reclama a intercessão
operatória.*



*A escabiose aguarda recurso
balsamizante.*



O carcinoma pede extirpação e limpeza.



A loucura roga amparo e insulamento.



*Para a legião das moléstias comuns,
surge todo um exército de especialistas e
enfermeiros, socorros e intervenções.*



*Assim também, na Vida Espiritual,
cada consciência culpada que lhe
alcança os domínios pelos braços da
morte, implora a assistência na farmácia
da vida.*



*A dor é procurada como remédio
valioso e a reencarnação é o caminho
em que deve ser encontrada.*



*Quem abusou da fortuna material,
pede a cooperação da extrema pobreza.*



*Quem relaxou a saúde, clama pela
enfermidade como medida capaz de
garantir-lhe o reajuste.*



*Quem se arrojou à delinqüência, na
alucinação da beleza física, pede o corpo
disforme que lhe assegure o retorno à
tranqüilidade.*



Quem aviltou a inteligência, suplica as inibições mentais do cérebro curto, como serviço indispensável à própria restauração.



Quem se valeu do poder para espalhar aflições e lágrimas, requisita a desvalia social com problemas difíceis em que lágrimas e aflições lhe regenerem o campo íntimo.



Recebe, pois, o tipo de experiência que escolhestes na Terra, em benefício de tua própria recuperação para Deus, sem desfalecer no trabalho que a Justiça te reservou.



Acolhe a dor e a luta por sábias instrutoras da vida e não lhes menos-cabes o concurso santificante.



A sombra de ontem te procura o asilo de hoje e somente ao preço de teu sacrifício na tarefa redentora, pelo próprio dever bem cumprido, é que atingirás, valoroso e feliz, a Plena Luz de Amanhã.

EMMANUEL